

1693**PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER EPIDERMÓIDE NO SERVIÇO DE CRANIOMAXILOFACIAL**

Antonio Rebello Horta Gorgen, Felipe Stromgrem Cavol, Marcos Vinícios Razera, Fabiano Sereno de Moraes, Gabriel Paludo Delavald, Bruno Ismail Splitt, Ciro Paz Portinho. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O câncer epidermóide possui prevalência importante na literatura, mas não há estudos que evidenciam a prevalência ou a característica da população afetada por esta doença no serviço de cirurgia craniomaxilofacial. A importância desse conhecimento pode influenciar no diagnóstico precoce e assim diminuir comorbidades relacionadas à doença. Objetivos: O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil populacional dos pacientes com câncer epidermóide atendidos entre 2000 e 2010 no ambulatório de cirurgia craniomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Material e Métodos: Realizamos uma revisão de uma série retrospectiva de casos da última década do serviço de referência de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Armazenamos os dados em planilha do Microsoft Excel e o utilizamos para as estatísticas populacionais. Resultados: Foram estudados 1229 pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia craniomaxilofacial do HCPA. Destes, um total de 26 pacientes tinham como diagnóstico principal câncer epidermóide. Os pacientes tinham idade média de 53,6 anos, com idade mínima de 25 anos e idade máxima de 75 anos. A maioria dos pacientes, isto é, 76,9% (n=20) eram do sexo masculino. Um dos pacientes teve diagnóstico de carcinoma mucoepidermóide (3,8%), enquanto que os outros 25 tiveram diagnóstico de carcinoma epidermóide. Nenhum paciente foi a óbito nesse período. A localização mais frequente foi em lábio, com um total de 18 pacientes acometidos (69,2%). Ainda, foram encontrados 2 casos em nariz (7,6%), 2 casos em mandíbula (7,6%), 1 caso na orelha (3,8%) e 1 caso na orofaringe (3,8%). Conclusão: O número de pacientes atendidos com câncer epidermóide pelo serviço de craniomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é pequeno, sendo menor do que o esperado na literatura. Um dos motivos para tal fator talvez seja o fato do serviço ser especializado, sendo então apenas encaminhados casos mais graves para o atendimento. Desses casos, o mais comumente encaminhado é em lábio. A disparidade da prevalência é aquém da esperada na literatura, provavelmente pelo número de pacientes atendidos. É importante ressaltar a grande variação na idade dos pacientes, devendo, então, ser bem investigado o carcinoma epidermóide em diferentes faixas etárias. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sobre número 08058. Palavra-chave: Carcinoma, Epidermoide, Pele. Projeto 8058